

BANCO DE BARCELOS

Sociedade Anón. de Responsabilidade Limitada

RELATÓRIO, CONTAS
E
PARECER
DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 1936

(62.º ANO SOCIAL)



Senhores Accionistas :

Tem o Conselho de Administração do Banco de Barcelos a honra de submeter à vossa apreciação e aprovação, o Balanço e Contas do exercício de 1936.

É mais um ano na vida desta instituição de crédito, que já vai a caminho dos 63 de existência.

Ao encerrar-se o exercício tivemos a satisfação de ver efectivadas as negociações que levaram à incorporação, neste Banco, da secção bancária da firma Sousa Júnior, Sucessores, de Guimarães, que, pela sua actuação e pelo seu indiscutível crédito, honrou a banca portuguesa e que, felizmente, não virá a destoar da nossa própria tradição.

Tratando-se de dois estabelecimentos de actuação regional que, através da sua vida cumpriram sempre, pontualmente, as suas obrigações, não podia duvidar-se do bom acolhimento que esta incorporação teve, quer nas instâncias superiores, quer nos seus próprios clientes.

Foi, pois, por incorporação da secção bancária da firma Sousa Júnior, Sucessores, que o Banco de Barcelos abriu a sua Agência de Guimarães, onde espera poder contribuir para o estreitamento das já boas relações comerciais e industriais das duas cidades, a bem da economia nacional e regional.

Por todas as razões nos é muito grato prestar as nossas homenagens à firma Sousa Júnior, Sucessores, e assegurar aos seus, agora nossos clientes, de Guimarães, que nos esforçaremos por manter ali as boas tradições da secção bancária incorporada e por prestar ao comércio e à indústria vimaranenses a assistência a que o seu progressivo desenvolvimento lhe dá direito.

Organizou-se o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias. Para êle entrou o Banco de Barcelos de boa mente, por estar certo que daquêle organismo corporativo muito praveito virá para a banca e para a actividade nacional.

Não podemos deixar de aqui patentear o nosso agradecimento ao digno Conselho Fiscal e a todos os nossos colaboradores, pela sua confiança e cooperação.

Os resultados obtidos no exercício ds 1936 constam da conta de Lucros e Perdas, para cujo saldo entendemos dever propor a seguinte aplicação :

a) Dividendo de 5% captivo dos impostos legais	Esc.	100.000\$00
b) Fundo de Reserva Legal	Esc.	10 000\$00
c) Fundo de Reserva Especial para corrigir valores sociais	Esc.	10.000\$00
d) Conta nova	Esc.	12 368\$36
Total dos lucros	Esc.	132.368\$36

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1937.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO :

Joaquim Paes de Vilas-boas
Miguel Fonseca
João de Sousa

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65280

Barcelos

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1936

ACTIVO

CAIXA :

Dinheiro em cofre e depositado noutros Bancos	2.342:800\$41
Carteira de títulos	388:416\$00
Carteira Comercial	3.244:956\$05
Contas Correntes e Empréstimos Caucionados	535:615\$74
Agentes e Correspondentes no País	417:997\$59
Devedores e Credores, M. N.	2.290:434\$61
Participações Financeiras	28:750\$00
Imobilizações	91:252\$85
Valores de Conta Alheia	1.610:705\$45
Valores em Caução	2.135:434\$99
Devedores por Garantias e Avais prestados	15:000\$00
Contas em litígio	447:768\$70
Contas interinas	405:938\$12
Accionistas	7:120\$00
	<u>13.962:190\$51</u>

PASSIVO

CAPITAL	2.000:000\$00
Fundos de Reserva :	
Legal	180:000\$00
Especial para corrigir Valores Sociais	<u>120:000\$00</u> 300:000\$00
Depósitos em Moeda Nacional :	
À Ordem	3.961:813\$05
A Prazo de 3 e mais meses	<u>2.642:374\$14</u> 6.604:187\$19
Letras a Pagar	618\$00
Exigibilidades Diversas — Dividendos a Pagar	29:320\$50
Credores por Valores de Conta Alheia	1.627:304\$71
Credores por Valores em Caução	2.135:434\$99
Garantias e Avais prestados	15:000\$00
Contas Correntes e Empréstimos Caucionados	196:056\$20
Agentes e Correspondentes no País	10:786\$71
Devedores e Credores M. N.	372:504\$10
Contas em litígio	446\$95
Contas interinas	538:162\$80
Lucros e Perdas	<u>132:368\$36</u>
	<u>13.962:190\$51</u>

Barcelos, 31 de Dezembro 1936.

O CHEFE DA CONTABILIDADE,

José das Neves Ribeiro de Magalhães

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO :

*Joaquim Paes de Vilas-boas
Miguel Fonseca
João de Sousa*

Conta de LUCROS e PERDAS

DÉBITO

Juros abonados	150:882\$70
Contribuições	47:928\$55
Comissões a Correspondentes	3:105\$13
Despesas Gerais	149:571\$66
Prejuízos em várias rubricas	1:237\$85
Soma dos encargos gerais	352:725\$89
Lucro líquido	132:368\$36
	485:094\$25

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior	4:786\$40
Juros cobrados	155:423\$24
Comissões cobradas	17:720\$20
Resultados em títulos de Crédito	4:880\$00
Dividendos e juros de títulos de Crédito	17:277\$43
Rendimento de Participações Financeiras	27:604\$40
Lucros em outras rubricas	257:402\$58
	485:094\$25

CARTEIRA DE TÍTULOS

29 Obrigações do Fundo Externo Português de 3 % _o , 1. ^a série, carimb. a 1:845\$00	53:505\$00
11 Obrigações do Fundo Externo Português de 3 % _o , 1. ^a série, não car. a 1:840\$00	20:240\$00
83 Obrigações da Câmara Mun. de Barcelos de 6 % _o , a 50\$00	4:150\$00
3097 Acções da Companhia Editora do Minho . a 100\$00	309:700\$00
20 » do Banco do Alentejo a 40\$00	800\$00
20 » da Companhia Metalúrgica do Norte. a 1\$00	20\$00
14 » da The Match and Tobacco Supley C. ^o . . por	1\$00
	388:416\$00

Parecer do Conselho Fiscal

Pudemos verificar a perfeita exactidão dos documentos que vos são apresentados pela digna Administração do vosso Banco: relatório, balanço e contas, referentes, todos, ao ano de 1936.

Isso nos obriga a recomendar-vos que os aproveis, verificando com satisfação que o bom nome desta instituição de crédito se mantém firmemente.

Apraz-nos destacar, da actuação normal da gerência, a operação de incorporação da secção bancária, da firma Sousa Júnior, Sucs., de Guimarães, que abona a sua inteligência e dedicação pelos interesses do Banco e promete um largo desenvolvimento da sua actividade.

Por tudo isso é a Administração credora do vosso aprêço, pelo que temos a honra de propor-vos, para ela, um voto de merecido louvor.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1937.

O CONSELHO FISCAL:

José Cabral
Francisco José Monteiro Tôrres
João Duarte Veloso

ASSEMBLEA GERAL ORDINÁRIA

Para discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1936, convoco a reunião da assemblea geral ordinária do Banco de Barcelos para o dia 6 de Março próximo, às 15 horas, no edificio social.

Se no referido dia se não puder efectuar esta reunião por falta de número legal de Accionistas ou de representação de capital, fica desde já designado o dia 20 do mesmo mês e a mesma hora e local, para se efectuar a reunião e deliberar-se.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1937.

O PRESIDENTE DA MESA:

Augusto Matos Lopes d'Almeida

BANCO DE BARCEL

Ex.^{mo} S^{re}.

Dr. Domingos Luciano Augusto Aguiar



Barcellos

biblioteca
municipal
barcellos



65280

Relatório, contas e parecer do
Conselho Fiscal